

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104390)

Ficha da Ação

Título CENTURIUM, plataforma de flexibilização curricular

Área de Formação C - Formação educacional geral e das organizações educativas

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 2 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 16 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-100730/18

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. Nome PAULO AMADEU MORAIS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30017/11

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Conteúdos

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O Centurium, projeto educativo, tem como pedras angulares jogos da antiguidade, denominados por nós como sendo jogos romanos de tabuleiro (jogo do moinho, tábula, soldado e seega), uma vez que nos chegam com a diáspora do império romano.

Este projeto teve o seu início no ano letivo de 2008/09, em Braga, e tem vindo a se disseminar em várias escolas do país, tendo como força motriz os professores e as mais-valias que nele encontram para motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos, que variam desde a matemática à história, português, geografia, artes e TIC.

O Centurium desenvolve-se em rede, tendo por base a escola e aplicando-se a parceiros locais, até à inclusão na rede nacional.

Objetivos a atingir

- Dotar os docentes uma prática pedagógica inclusiva e interdisciplinar .
- Motivar e inspirar os docentes a assumirem um papel formativo globalizante sobre o património cultural do legado romano transportado para a atualidade.
- Implicar outros docentes e jovens para a replicação de jogos de tabuleiro que induzam a construção de conhecimento interdisciplinar.
- Implementar em sala de aula, em diferentes áreas de formação (matemática, história, português, geografia...) a utilização do património cultural e histórico como alavanca para a construção e apropriação do saber.
- Adquirir competências relacionadas com as dinâmicas dos jogos de tabuleiros, inclusive para a sua construção.

Conteúdos da ação

0. INTRODUÇÃO À AÇÃO DE FORMAÇÃO - (2 hora)

- Conteúdos, objetivos e finalidades da ação;
- Planificação do trabalho a desenvolver.
- Modalidades de avaliação da ação e apresentação e discussão sobre a temática.

1. Centurium, os jogos de tabuleiro - (8 horas)

- A génese do Centurium;
- Conhecer os jogos: Ludus Latrunculorum; Merellus; Duodecim Scripta e Seega.

2. Centurium, Casos de Sucesso - (3 horas)

- Aplicação junto dos alunos nas Turmas e outros grupos;

- Torneio no Segmento Famílias;
- Aplicação de Interdisciplinaridade no Centurium;
- Aplicação para alunos com NEE;
- Animações pedagógicas e motivacionais;
- O Concurso do Melhor Tabuleiro.

3. Centurium - a rede - (2 hora)

- Bibliotecas Escolares/ Centros de Recursos;
- Escolas e Museus;
- Associações profissionais e culturais;
- Câmaras Municipais;
- A comunicação social.

4. Centurium, implementação e animação - (5 horas)

- As fases de implementação (apresentação; interações; diferentes metodologias; a arbitragem);
- Os espaços e tempos para a aplicação do Centurium;
- A construção dos tabuleiros dos Jogos;
- A elaboração de um plano de ação.

5. Centurium e a Cultura Clássica e Enquadramento Histórico - (5 horas)

- Compreender os elementos do quotidiano, à época, destes jogos;
- Transportar os interesses dos alunos para a cultura e línguas clássicas.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>8 Semanas – 8 sessões (7 sessões de 3h por semana e 1 sessão de 4horas) total de 25 horas presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terá sessões, teóricas, teórico-práticas e práticas. Serão utilizadas metodologias ativas com base em PowerPoint, estudos de caso, partilha de experiências e interação dinâmica dos participantes através da prática dos jogos e, se possível, sessões de campo; - O formador deve ter um papel promotor e facilitador de reflexão permanente, com os formandos. Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas de atividades integradoras de caráter prático, com a preocupação da ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos; - Será dada muita relevância ao diálogo e co-construção de estratégias e formas de agir; - É fundamental prever momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido, que pode ser realizado nas sessões presenciais; - Serão criados espaços de partilha, tais como fóruns e grupos fechados em redes sociais para que todos possam partilhar dúvidas, experiências e realizar um trabalho colaborativo, com a orientação do formador. 	<p>25 horas de trabalho autónomo</p> <p>Trabalho autónomo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar o Centurium junto dos alunos; - Preparar um torneio a nível de escola e a nível de concelho; - Estabelecer parcerias internas com as diferentes estruturas escolares e externas, com entidades que reforcem a ação do Centurium; - Construção dos tabuleiros de jogo e peças com os alunos, preparar uma mostra/concurso do melhor tabuleiro; - Elaborar um portefólio e relatório desta implementação; - Discussão e partilha de experiências diversificadas.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação far-se-á através de um processo contínuo em que se realizará:

- a) A participação nas sessões;
- b) A elaboração de um dossier construído durante a formação, onde constarão os trabalhos e materiais elaborados durante a formação;
- c) A avaliação dos formandos será qualitativa e quantitativa, de acordo com os termos da Carta Circular CCPFC-3/2007 e ao estipulado no n.º 3 do artigo 13.º do RJFCP.

Bibliografia fundamental

HENRIQUES, A. (2001) Jogar e Compreender, Lisboa: Instituto Piaget

SILVA, J. (2008) Board Game Studies, Lisboa: Ass. Ludus

SÁ, A. (2009) Jogos do Mundo, Lisboa: APM

Coménio. (2015) Didáctica Magna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro; Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro; Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril; Lei n.º 21/2008, de 12 de maio; Portaria n.º 201-C/2015, de 10 de julho

Processo

Data de receção 27-12-2018 **Nº processo** 103123 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102117/19

Data do despacho 09-01-2019 **Nº ofício** 177 **Data de validade** 07-05-2021

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado